

1 **ATA DA 7ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS – CTEG - 2017.**
2 Aos cinco dias do mês de outubro de 2017, às 10h11min, o Comitê das Bacias
3 Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu -, deu
4 início à 7ª Reunião, na Sala de Reuniões do Comitê Guandu, Prefeitura Universitária da
5 UFRRJ, tendo como pauta os seguintes assuntos: **1 – Leitura e aprovação da ata da**
6 **reunião anterior (14/09/2017); 2 – Discussão sobre a estruturação da participação**
7 **de jovens no Comitê Guandu-RJ; 3 – Proposta de abertura de Edital do Projeto de**
8 **Educação Ambiental para os municípios; 4 – Retomar a discussão do Plano de**
9 **Queimadas e propor como pauta para o Fórum de Secretários do Meio Ambiente;**
10 **5 – Informe: o Seminário de Integração dos Membros do Comitê Guandu-RJ se**
11 **tornará uma prática a ser realizada a cada biênio – Resolução CTIL-G; 6 – Informe**
12 **sobre o regulamento do concurso “O Fantástico Mundo da Água” – modalidade**
13 **vídeo; 7 – Verificação de mecanismos para acompanhamento do sucesso de ações**
14 **de replantio de árvores por instituições diversas; 8 – Assuntos Gerais. Item 1 – A**
15 coordenadora Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) iniciou a reunião. A ata do dia
16 14.09.2017 foi lida e aprovada. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) sugeriu uma
17 inversão de pauta, passando o item de pauta de número 2 para o final, já que o assunto
18 exigia uma discussão mais ampla. A inversão foi aprovada pelos membros. **Item 3-**
19 Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) explicou que o Comitê Guandu possui um valor de
20 160 mil reais destinado a projetos de Educação Ambiental. Caroline Lopes (AGEVAP)
21 complementou dizendo que esse dinheiro é referente ao recurso que está disponível
22 hoje para uso na conta da AGEVAP. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) questionou
23 se utilizarão a totalidade do recurso agora ou esperarão caso apareça alguma
24 eventualidade. Caroline Lopes (AGEVAP) disse que acha interessante deixar uma
25 quantidade disponível, para caso surja alguma atividade específica em que o Comitê
26 decida investir o restante do recurso. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) sugeriu usar
27 120 mil reais do recurso para o edital de Educação ambiental para as prefeituras.
28 Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) perguntou quanto foi gasto no concurso “O Fantástico
29 Mundo da Água”. Daiana Gelete (AGEVAP) respondeu que aproximadamente 29 mil
30 reais. Completou dizendo que inicialmente foi pensado em abrir um edital tendo como
31 público alvo: instituições públicas e ONGs vinculadas às prefeituras; Valor máximo de
32 cada projeto: até 15 mil reais. Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) questionou porque os
33 Usuários não se classificam enquanto público alvo. Disse que há reclamação de os
34 Usuários estarem se distanciando da discussão sobre recursos hídricos, e que isso
35 acontece justamente porque não se veem valorizados, sentem-se excluídos. Completou,
36 contando que existem Usuários que não possuem tanta facilidade para realização de
37 projetos quanto outros, e esses são os que mais saem perdendo. Franziska Huber
38 (Faeterj-Paracambi) disse que existem os que possuem menos recurso financeiro, mas,
39 em geral, os Usuários possuem dinheiro o suficiente para realização dos projetos e, por
40 esse motivo, não foram enquadrados como público alvo. Caroline Lopes (AGEVAP)
41 esclareceu que instituições sem fins lucrativos podem participar de recebimento de
42 recurso, já os Usuários que têm fins lucrativos não podem. A discussão sobre
43 hierarquização dos projetos em Educação Ambiental ficou para a próxima reunião.
44 Caroline Lopes (AGEVAP) vai trazer proposta. **Item 4-** Gustavo Sá (AGEVAP) informou
45 que acontecerá no dia 30.10.2017, o Fórum de Secretários de Meio Ambiente e que uma
46 das propostas de pauta é “Ações Emergenciais para Prevenção de Queimadas”.
47 Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) perguntou se existe recurso para implementação

48 de guarda para prevenção de queimadas e Caroline Lopes (AGEVAP) disse que não.
49 Daiana Gelete (AGEVAP) explicou que a diretoria, por hora, quer introduzir essa
50 discussão nos municípios, justamente porque não temos verbas. Caroline Lopes
51 (AGEVAP) explicou que estão recebendo muitas queixas sobre o assunto, e que há 2
52 milhões de reais previstos no PAP para investimento em prevenção de queimadas, mas
53 que não foram recebidos, e, portanto também é de interesse dos municípios cobrar esse
54 recurso. Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) sugeriu que o próprio projeto de Educação
55 Ambiental pode trazer a temática das queimadas. André Menezes Rosa (APEDEMA-RJ)
56 acrescentou que existem pessoas que colocam fogo propositalmente, o que pode
57 dificultar a cobrança das prefeituras e guardas municipais, já que isso depende muito
58 das pessoas. Hamilton dos Santos (P.M. Japeri) disse que de 80% a 90% das queimadas
59 são criminosas, a minoria é acidental, e que deve haver Educação Ambiental voltado
60 para este fim, porque grande parte das pessoas não entende o quanto as queimadas
61 são prejudiciais. André Menezes Rosa (APEDEMA-RJ) sugeriu mapear os locais que as
62 queimadas se repetem mais. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) disse que isso já está
63 incluso no Plano de Queimadas do Comitê Guandu-RJ e este precisa ser divulgado aos
64 municípios. Caroline Lopes (AGEVAP) disse que serão organizados eventos para
65 mobilizar essas pessoas, e que serão distribuídos CDs com essas informações.
66 Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) lembrou que o Fórum de Secretários de Meio
67 Ambiente não é de Educação Ambiental e sim de divulgação do Plano de Queimadas.
68 Ricardo Nogueira (ICMBio) perguntou como sinalizar o Comitê Guandu enquanto
69 parceiro na prevenção de queimadas e se existe recurso para isso. Franziska Huber
70 (Faeterj-Paracambi) explicou que o recurso existe, e que o Comitê só não possui acesso
71 a ele ainda. Caroline Lopes (AGEVAP) contou que inicialmente haviam pensado em um
72 curso prático de capacitação para a guarda ambiental dos municípios e, em um segundo
73 momento, na abertura de um edital de apoio aos municípios que não envolva aquisição
74 de bens, já que não é possível comprar bens permanentes com o fundo. Ricardo
75 Nogueira (ICMBio) disse que o ICMBio possuía pessoal para realização de capacitação
76 nas unidades de conservação descentralizadas, mas o programa foi cancelado por falta
77 de recurso para contratar os brigadistas, que precisam de diária, passagem e pernoite.
78 Caroline Lopes (AGEVAP) disse que poderiam conversar sobre isso no sentido de
79 parceria, mas que o Comitê Guandu está sem dinheiro atualmente para tanto. **Item 5-**
80 Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) repassou o informe de que o Seminário de
81 Integração dos Membros do Comitê Guandu aconteça a cada biênio, pois foi muito
82 proveitoso. Andreia Loureiro (P.M. Queimados) disse que acha interessante um a cada
83 ano. Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) respondeu que há pouca ou nenhuma renovação
84 anual de membros e que ela acontece com a eleição bianual. Andreia Loureiro (P.M.
85 Queimados) sugeriu então, dividir o evento em mais de um dia. Amisterdan Ribeiro
86 (SIMARJ) gostou da ideia, mas disse que acha difícil que os membros consigam
87 participar em dois dias, já que em um só é difícil conseguir reunir as pessoas, pois todos
88 têm muitas obrigações fora do Comitê. Caroline Lopes (AGEVAP) questionou se acham
89 necessário ter uma resolução para isso. Andreia Loureiro (P.M. Queimados) disse que
90 pode ser que com a mudança da diretoria colegiada, o projeto se perca e essa é a
91 importância da resolução. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) disse que esse debate
92 acerca da resolução e do processo burocrático ficará para a CTIL-G. **Item 6-** Franziska
93 Huber (Faeterj-Paracambi) apresentou a ideia de edital que montou juntamente com
94 Mariana Silveira (Ternium Brasil) para o concurso “O Fantástico Mundo da Água” –

95 modalidade vídeo. Caroline Lopes (AGEVAP) informou que após a finalização do
96 primeiro concurso, houve um alinhamento com a diretoria de que a nova modalidade
97 seria feita com a contratação de uma empresa especializada para realizar este serviço.
98 Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) comentou que o valor subiria muito e talvez
99 inviabilizaria o projeto. Caroline Lopes (AGEVAP) comentou achar interessante que a
100 premiação seja um curso de edição de vídeo ou foto. Amisterdan Ribeiro (SIMARJ)
101 pontuou a dificuldade que o concurso possa ter na adesão dos jovens se o prêmio não
102 for algo de ordem pessoal, como um celular ou notebook. Franziska Huber (Faeterj-
103 Paracambi) disse ser contra prêmios como bens de consumo e que se o jovem se
104 interessar pela realização do vídeo, se interessaria por um curso de edição de vídeo.
105 Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) apresentou os quatro temas que acredita que
106 devem fazer parte do edital: *Estado da água dos rios e nascentes na Bacia Hidrográfica,*
107 *Uso da água da agricultura e indústria, Ações humanas e seus impactos sobre os*
108 *recursos hídricos e Uso consciente da água.* Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) perguntou
109 qual o critério de escolha dos vencedores. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) sugeriu
110 que sejam as visualizações e curtidas no vídeo no canal do Comitê Guandu no YouTube.
111 Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) explicou que os participantes irão enviar o vídeo
112 para o Comitê Guandu avaliar quais concorrerão e posteriormente haverá publicação no
113 canal do guandu no YouTube. Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) questionou o tamanho do
114 vídeo e Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) respondeu que serão de até 3 minutos e
115 os vídeos devem ser originais. Acrescentou que as equipes deverão ter até quatro
116 integrantes, sendo que as produções podem ser executadas individualmente. Caroline
117 Lopes (AGEVAP) questionou se a premiação não pode ser uma vaga de jovem aprendiz
118 em uma das empresas integrantes da RH-II. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi)
119 lembrou que Mariana Silveira (Ternium Brasil) havia sugerido isso anteriormente.
120 Mariana Silveira (Ternium Brasil) disse que enviou o questionamento ao setor
121 responsável na empresa e que ainda não recebeu resposta sobre possibilidade de
122 estágio e jovem aprendiz, e que sua proposta inicial de premiação era uma visita técnica
123 ou vivência na empresa. Completou que nem sempre terá uma vaga para a área do
124 ganhador, o que dificulta essa proposta. André Menezes Rosa (APEDEMA-RJ)
125 perguntou se os ganhadores receberão certificado. Caroline Lopes (AGEVAP) disse que
126 na última modalidade – Desenho e Pintura, todos os participantes ganharam. Franziska
127 Huber (Faeterj-Paracambi) solicitou à Secretaria Executiva que sejam pesquisados
128 preços de cursos de edição de vídeo e photoshop, além da possibilidade de visita ao
129 estúdio do Google (YouTube Space) no centro do Rio. Gustavo Sá (AGEVAP) realizará
130 este encaminhamento. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) disse que os cursos de
131 edição de vídeo e Photoshop ficariam como prêmios para primeiro lugar e segundo,
132 respectivamente, e que ainda há possibilidade de levar os terceiros colocados para uma
133 visita técnica à casa de videomakers do YouTube, no centro do Rio. Andreia Loureiro
134 (P.M. Queimados) opinou que os temas estão pouco convidativos. Wladimir Loureiro
135 (ADEFIMPA-RJ) sugeriu facilitar a linguagem dos temas. Gabriela Teixeira (AGEVAP)
136 disse que não considerou os temas difíceis e Franziska Huber (Faeterj-Paracambi)
137 esclareceu que somente participarão os interessados pelo assunto e que isso facilita o
138 entendimento dos temas. Andreia Loureiro (P.M. Queimados) disse que enviará
139 sugestões de temas. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) disse que o assunto ficará
140 em aberto para recebimento de sugestões de temas. Franziska Huber (Faeterj-
141 Paracambi) finalizou dizendo que o concurso é para 2018 e que a ideia é pedir mais

142 verba ao INEA. **Item 7** – Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) explicou que muitas
143 organizações plantam mudas pela Bacia e que não há monitoramento de quantas e qual
144 a situação atual delas. Caroline Lopes (AGEVAP) questionou como isso seria feito.
145 Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) propôs enviar uma carta às instituições a fim de
146 saber quais as ações de compensação ambiental estão realizando, assim como o caso
147 da CI-Brasil que apresentou ações propostas de replantio no Rock In Rio. Disse ainda
148 que, para tanto, teria de levantar esse questionamento com as instituições membros do
149 Comitê Guandu. Mariana Silveira (Ternium Brasil) disse que como compensação
150 ambiental seria muito importante fazer esse acompanhamento. Franziska Huber
151 (Faeterj-Paracambi) acrescentou que muitas vezes o plantio consta no papel, mas na
152 realidade a muda não está lá. Ricardo Nogueira (ICMBio) contou que o reflorestamento
153 é feito, mas já tiveram ocasiões de fazer manutenção muitas vezes por conta de
154 incêndios criminosos que culminaram na perda de 100% da área plantada. Franziska
155 Huber (Faeterj-Paracambi) disse que precisam pensar em uma forma de monitorar isso.
156 Para ela, é preciso catalogar essas áreas para agir e saber o que funciona ou não.
157 Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) exemplificou dizendo que o SIMARJ precisa reflorestar as
158 áreas de mineração e, então, plantam em seguida à mineração. Mas isso acabou
159 gerando ilhas de reflorestamento que não possuem ligações entre si. Hoje, o projeto é
160 reflorestar de forma a ligar essas ilhas, mas não recebeu apoio do poder público e foi
161 engavetado. Mariana Silveira (Ternium Brasil) disse que é necessário saber quantos
162 hectares na bacia são passíveis de reflorestamento e quais áreas são as mais favoráveis
163 para depois acontecer o plantio. Para ela, é necessária a criação de um planejamento
164 estratégico, concentrando em uma ferramenta o percentual de área a ser reflorestada.
165 Andreia Loureiro (P.M. Queimados) disse que acha necessário fazer isso em conjunto
166 com o INEA. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) perguntou como aconteceria esse
167 contato com o INEA. Andreia Loureiro (P.M. Queimados) disse que seria para o INEA
168 apresentar os projetos que já possui de compensação ambiental e tentarmos uma
169 parceria com eles. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) resumiu as decisões: O Comitê
170 Guandu fará o levantamento das áreas passíveis de reflorestamento; Inserir informação
171 no Observatório da Bacia e no SIGA Guandu; Verificar como funcionam os projetos de
172 compensação no INEA, sendo o último o único a ser realizado para agora. **Item 2-**
173 Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) disse que a ideia é trazer os jovens para o Comitê
174 Guandu, a fim de que haja uma permanência e renovação de pessoas mas que acha
175 difícil jovens se voluntariarem a participar, em geral isso acontece com algum tipo de
176 apoio financeiro ou incentivo de alguma ordem. Ela sugeriu ver a possibilidade de
177 contratar jovens aprendizes no Comitê Guandu. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi)
178 apontou que essa foi uma discussão do último ENCOB e a sugestão foi a criação de um
179 Comitê Jovem, e que para isso seria necessário ter duas reuniões: uma dos jovens, outra
180 do Comitê e posteriormente um mecanismo de juntar os debates e decisões Caroline
181 Lopes (AGEVAP) disse que gosta da ideia de um Fórum de Jovens. Andreia Loureiro
182 (P.M. Queimados) disse que o interessante seria que o jovem participasse como
183 membro, não como jovem aprendiz do Comitê. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi)
184 concluiu que talvez seria interessante incluir um segmento a mais na constituição do
185 Comitê: o dos jovens e a criação de um fórum a parte só de jovens. Caroline Lopes
186 (AGEVAP) atentou que isso mudaria o regimento interno. Andreia Loureiro (P.M.
187 Queimados) disse que imagina que a ideia de fórum da juventude não seja a inclusão
188 de jovens das instituições que já são membros do Comitê, mas de outros novos.

189 Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) disse que a melhor solução é então criar um novo
190 mecanismo a parte desse e não modificar o sistema já existente. Andreia Loureiro (P.M.
191 Queimados) disse que acrescentar um segmento seria legal e que vai pesquisar como
192 isso acontece no Comitê Lagos São João e vai repassar na próxima reunião. **Item 8-**
193 Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) sugeriu como pauta para a próxima reunião o
194 Monitoramento da Qualidade da Água nos aquíferos próximos, pois elas estão sendo
195 deixadas de lado. A alteração da data da próxima reunião da Câmara Técnica foi
196 sugerida, pois cairá no dia do ENCOB (7 a 10 de novembro de 2017). Franziska Huber
197 (Faeterj-Paracambi) perguntou aos membros se é melhor adiantar ou prorrogar. Ficou
198 decidido que a reunião será alterada para o dia 16/11/2017, terceira quinta-feira do mês.
199 **Como lista de encaminhamentos, segue: 1: Levantamento de valores para os**
200 **cursos de edição de vídeo e photoshop. 2: Levantamento da viabilidade de realizar**
201 **uma visita técnica no YouTube Space RIO. 3: Envio de carta ao INEA cobrando o**
202 **repasse de recursos para os projetos de Educação Ambiental. 4: Envio de carta ao**
203 **INEA cobrando o repasse de recursos para o projeto Observatório da Bacia. 5:**
204 **Apresentar uma proposta de hierarquização dos projetos de Educação Ambiental**
205 **apresentados pelas prefeituras. 6: Levantar como funcionam os projetos de**
206 **compensação no INEA.** A coordenadora Franziska Huber (Faeterj-Paracambi)
207 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 12h11min. Eu, Caroline Feijó
208 Souza e Silva, tomei a termo esta ata que segue assinada por:

209
210 Mariana Silveira (Ternium Brasil) _____
211 Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) _____
212 Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) _____
213 André Luis Menezes Rosa (APEDEMA-RJ) _____
214 Wladimir Loureiro (ADEFIMPA-RJ) _____
215 Ricardo Luiz Nogueira (ICMBio) _____
216 Hamilton dos Santos e Silva Jr. (P. M. Japeri) _____
217 Monique Oliveira Fontes (P. M. Itaguaí) _____
218 Andreia Loureiro (P.M. Queimados) _____

219

220 **Membros Presentes**

221 **Usuários:** Mariana Silveira (Ternium Brasil) e Amisterdan Ribeiro (SIMARJ).

222 **Sociedade Civil:** Franziska Huber (Faeterj-Paracambi), André Luis Menezes Rosa
223 representando Carlos Eduardo Martins de Souza (APEDEMA-RJ) e Wladimir Loureiro
224 representando Rodolfo Sant'Ana Gomes A. Abreu (ADEFIMPA-RJ).

225 **Governo:** Ricardo Nogueira (ICMBio – Flona Mário Xavier), Hamilton dos Santos e Silva
226 Jr. (P. M. Japeri), Monique Oliveira Fontes (P. M. Itaguaí) e Andreia Loureiro (P. M.
227 Queimados).

228 **Membros Ausentes:**

229 **Usuários:** Sabina Campagnani (Furnas Centrais Elétricas) e Camila Azevedo de Souza
230 (Light Energia).

231 **Sociedade Civil:** Hendrik L. Mansur (The Nature Conservancy).